



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA E AS CONCEPÇÕES DOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Aldelane Matias Silva de Barros-FABEJA/Pibid

aldelanemτίας@autlook.com

Liliane Gonçalves Pereira-FABEJA/Pibid

enailil\_17@hotmail.com

Maria José Santos de Pontes-FABEJA/Pibid

mjosysbu@gmail.com

Maria Adilza da Costa-Escola Municipal Dr. Sebastião Cabral/Pibid

Adilza.costa@hotmail.com

O presente artigo busca refletir sobre a educação inclusiva e analisar as concepções e práticas dos professores do Ensino Fundamental em uma escola municipal na cidade de Belo Jardim-PE. Os dados foram coletados por meio de pesquisas bibliográficas e visitas as salas de aulas, entrevistando os professores sobre o processo de inclusão. A proposta inclusiva é bastante discutida no âmbito educacional, e requer diversas etapas para que de fato aconteça. Tendo considerado o que faculta a Constituição Brasileira, art. 7§ 4º Lei nº 12.852 , de 5 de agosto de 2013, é dever da União garantir os direitos humanos estabelecidos por lei federal e a inclusão do indivíduo na escola ou junto a sociedade. Tornando necessário a organização de trabalhos para todas as especificidades, estrutura adaptadas e profissionais qualificados. Segundo BARTOLOTTI (2008) é proposto o paradigma da inclusão social, este consiste em tornar a sociedade um lugar viável para a convivência entre pessoas, sobretudo a inclusão é uma questão de políticas públicas, pois cada política pública foi formulada e basicamente executada por direitos e leis, assim como as declarações e recomendações de âmbito internacional.

---



A pesquisa desenvolveu-se através de estudos de documentos, trabalhos acadêmicos e reportagens. Após isso, iniciaram-se visitas à escola campo de pesquisa analisando os discursos dos professores do Ensino Fundamental, os quais têm em sala de aula alunos com deficiência, buscando estabelecer relação entre a teoria e a prática. No intuito de auxiliar o trabalho pedagógico confeccionamos brinquedos educativos para desenvolver as coordenações psicomotoras das crianças com dificuldades na aprendizagem.

Por meio da implementação da pesquisa pode-se obter dados referentes ao que compete ao órgão público, o qual deve dar suporte para garantir os direitos humanos, como por exemplo educação de qualidade, saúde e lazer. Observou que a escola possui algumas dificuldades no processo de inclusão, pois a mesma não tem infraestrutura adequada e recursos que viabilizem a aprendizagem e interação.

Entende-se que a inclusão da escola analisada, esta em processo, ao se tratar da estrutura, ainda falta salas adequadas, espaços importantes para os alunos com deficiência, como por exemplo, a sala de Atendimento Educacional Especializado- AEE. Quanto aos professores, todos tem o conhecimento do conceito de inclusão e no dia-a-dia tentam realizar esse trabalho apesar da ausência de suporte, desenvolvem socializações, usam jogos para propor interação.

Pode-se inferir que é necessário todos cumprirem com seus compromissos, a Secretaria Municipal fornecer profissionais especializados (psicólogos, psicopedagogas, entre outros), os gestores propor encontros/reuniões para traçar metas e cronograma, ter apoio familiar e formação continuada dos profissionais.

#### Referências

Revista do Professor/julho a setembro de 2007 XXII n 91 pp . 38.

---



STAINBACK, SUSAN , inclusão :um guia para educadores/SUSAN STAINBACK e WILIAN STAINBACK ; trad .Magda FRANÇA LOPES - Porto Alegre; Artes médicas Sul , 1999

---